

ARMAMAR

O HOSPITAL DA VILA

Em substituição de um velho edifício, foi inaugurado no passado dia 8 de novembro com a presença dos corpos diretivos, entidades autárquicas e eclesiais da localidade, o novo Lar para Idosos da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso de Armamar. Destaque para a presença da antiga ministra de Estado e das Finanças, Maria Luísa Albuquerque que aqui encontra as suas raízes familiares e do Dr. Telmo Antunes, diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e vários deputados do distrito de Viseu.

Quem atravessa a nossa vila de Armamar, mesmo de forma distraída, com certeza, que não lhe passa despercebido o edifício denominado Hospital – Fundação Gaspar e Manuel Cardoso.

A Fundação Gaspar e Manuel Cardoso, vem de longa data. A sua origem remonta ao testamento do seu instituidor Manuel Cardoso Pereira, também conhecido como Manuel Cardoso, datado de 24/10/1921. Tendo passado por numerosas vicissitudes foi, somente, em 18/10/1956 que esta deu os seus primeiros passos com a necessá-

ria aprovação dos seus estatutos. Ressalta a vontade de atribuir a esta instituição a denominação de Gaspar e Manuel Cardoso, dado que Manuel Cardoso foi herdeiro de seu tio Gaspar, já falecido e a quem pretendia, desta forma, homenagear.

em todas as etapas de vida, da infância à idade sénior, com Creche, Hospital e Lar de Idosos, apoios, na ocasião, inexistentes nesta região do interior.

A concretização destes propósitos demorou alguns anos a pôr em prática e não foi fácil dar



Gaspar e Manuel Cardoso, tio e sobrinho, foram naturais de Vacalar, pequena freguesia do concelho. Manuel Cardoso Pereira, foi comerciante, assim como seu tio, e morador na cidade do Porto onde veio a falecer em 03/12/1953.

Amantes da sua terra, cujas raízes nunca esqueceram, quiseram dotar os seus conterrâneos de um apoio humano e social,

início às atividades preconizadas no testamento, dado que familiares do benemérito, em ação judicial por eles proposta, tentariam, sem êxito, a respetiva anulação.

Concretizou-se, todavia, o sonho destes homens, cujos nomes ficarão gravados na história da nossa vila. É bom que as gerações atuais e futuras, recordem a sua atitude generosa e altruísta, da qual continuamos a beneficiar.

Celebra-se no dia 27 de novembro de 2016 o cinquentenário da inauguração do velho edifício, que a partir desta data, fica devoluto, com exceção do Centro de Saúde que nele continua a funcionar assim como a cozinha. São as suas bodas de ouro.

A passagem do tempo deixa, forçosamente, a sua marca implacável. Por isso, no que concerne ao lar de idosos havia necessidade urgente de aumentar a sua capacidade e fazer reparações de fundo cujo orçamento seria avultado.

Decidiu, então, a Direção da Fundação, edificar um novo edifício, em terrenos contíguos que, em parte, foram adquiridos para este efeito. Construído de raiz, oferece, sem dúvida, ótimas condições de conforto e de capacidade de acolhimento, para

Agrícola do Vale do Távora e Douro, compromete-se continuar a trabalhar para o futuro dos jovens da região onde atua, tendo sempre em vista o desen-

BOLSAS DE ESTUDO

No passado dia 7 de novembro, decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal a cerimónia de atribuição das bolsas de estudo da Fundação da Caixa Agrí-



cola do Vale do Távora e Douro.

Na cerimónia de atribuição, à qual se seguiu um Porto de Honra para convívio, os representantes do Conselho de Administração da Fundação assim como o vereador da Educação da Câmara Municipal, aproveitaram para ressaltar a importância que este programa tem na promoção de situações mais igualitárias e ainda na formação dos mais jovens, uma vez que lhes permite dar continuidade àquelas que são os seus maiores objetivos e ao mesmo tempo ajudar as famílias a aliviar a carga de despesas que o ensino superior acarreta.

No ano passado, a Fundação da Caixa Agrícola atribuiu 15 bolsas de estudo aos jovens carenciados e com bom desempenho escolar, o que permitiu aos candidatos prosseguirem com os seus objetivos e investirem na sua formação. Este ano, e uma vez que o número de candidaturas duplicou, a Fundação decidiu atribuir 16 bolsas no sentido de alargar o apoio aos jovens mais necessitados.

Na base deste programa está a crença de que o conhecimento é um direito que deve ser transversal a todas as camadas ou estratos sociais, e neste sentido, a Fundação da Caixa

volvimento e o crescimento da região, a promoção de situações mais igualitárias e a integração social das crianças e jovens.

RUI DE CARVALHO

Notícias da Beira-Douro, n.º 554, de 10 de dezembro de 2015

EXTRATO

Goreti da Conceição Pinto Ferreira, Notária no concelho de Armamar, com Cartório na Rua Gaspar e Manuel Cardoso, na mesma vila:

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de justificação, lavrada neste Cartório aos vinte e sete de novembro de dois mil e quinze, exarada de folhas dezassete a folhas dezoito verso, do Livro 27-A, na qual **JOSÉ RAMOS TEIXEIRA**, NIF 187 266 298, e mulher **IRACEMA MARIA MONTEIRO DA FONSECA TEIXEIRA**, NIF 189 043 083, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Santa Cruz, concelho de Armamar, onde residem no Lugar de Vila Nova, na Rua da Carreira, número 1, justificaram por não possuir título, a aquisição por usucapião, dos seguintes imóveis:

UM) Prédio rústico, composto por cultura arvensis de regadio, sito no lugar das Fontainhas, na freguesia de Santa Cruz, concelho de Armamar, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Delfina de Jesus Teixeira da Silva, do sul com José Cardoso, do nascente com Ribeiro e

do poente com Joaquim Pereira da Fonseca, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Armamar, mas inscrito na respectiva matriz em nome do ante-possuidor, sob o artigo 940, com o valor patrimonial de noventa e quatro euros e sete centimos e para efeitos de IMT, selo e atribuído de cento e quarenta e seis euros e setenta e cinco centimos.

DOIS) Prédio rústico, composto por soute e vinha, sito no lugar do Canelo, na freguesia de Santa Cruz, concelho de Armamar, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Adácio Teixeira, do sul e poente com Caminho e do nascente com Rogério Cardoso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Armamar, mas inscrito na respectiva matriz em nome do ante-possuidor, sob o artigo 1001, com o valor patrimonial de cento e cinquenta e três euros e oitenta e três centimos e para efeitos de IMT, selo e atribuído de duzentos e trinta e nove euros e noventa e sete centimos.

Armamar, vinte e sete de novembro de dois mil e quinze.

A Notária,

Goreti da Conceição Pinto Ferreira

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO



JUBILEU DAS ALMAS

Decorreu no passado dia 15 de novembro o Jubileu das Almas. A Irmandade das Almas que foi aprovada, pelo Papa Paulo V, no ano de 1616, todos os anos celebra esta cerimónia, por todos os irmãos principalmente por aqueles que já partiram para a eternidade.

No próximo ano de 2016, vai fazer 400 anos de existência, sendo por isso considerada umas das mais antigas Irmandades da Diocese de Lamego.

Esta paróquia de S. Romão, apesar de ter diminuído e muito a sua população, os poucos irmãos que existem têm mantido a Irmandade viva e não querem nem desejam que ela deixe de existir.

A cerimónia teve início pelas

14 horas com a exposição do santíssimo sacramento e confissões. Pelas 17 horas teve início a santa missa, presidida pelo padre José Manuel que coadjuvava o pároco da freguesia Pe. Leontino. O grupo coral abrilhantou estas cerimónias e no final realizou-se a procissão com o Santíssimo à volta da igreja.

Há a salientar que neste mesmo dia à porta da igreja, é colocada uma mesa a qual é abordada pelos irmãos pagando a sua cota anual que se mantém em 1,30€ por pessoa. É este dinheiro recebido que garante à Irmandade mandar celebrar uma missa por semana pelas almas do purgatório e mais duas após o falecimento de algum dos seus irmãos.

“NATAL SUPLICANTE”

Sabemos que no nosso Portugal, infelizmente, também há pessoas a passar fome, mas ela grassa por esse mundo triste, em que também imperam o sofrimento e a morte de tantos inocentes, vítimas das guerras

de esperança e amor de que a humanidade tanto carece.

No peito da Humanidade Há silêncio profundo Tanta dor e crueldade Espalhada por todo o Mundo.

“A CRIANÇA SÍMBOLO DO NATAL”

Alguém dizia um dia que as crianças são a “Sobremesa da Vida”. Na verdade, ao saborearmos as suas brincadeiras e os seus sorrisos, depressa esquecemos o que de mau nos afeta e incomoda. Pensando nisto constata-se que por esse mundo fora, há imensas crianças, a sofrer horribéis maus tratos.

Seria bom que toda a humanidade visse a Criança como símbolo de Natal, mas com elas a sofrer “Jamais será Natal”.

Façamos o que Deus quer Com toda a graça divinal Dar à criança onde estiver Pão, paz, alegria e amor – É Natal –.

Com esta sentida reflexão, resta-me desejar um Santo Natal e Feliz Ano Novo, a todos os romanenses, familiares e amigos, e ao NBD.



e do terrorismo cada vez mais incontrolável, causando solidão e desespero que fazem brotar dos olhos lágrimas suplicantes.

Lágrimas que é urgente secar, e eu diria que todos nós, mas principalmente os homens do amanhã se devam unir, dar as mãos e empenharem-se na tentativa de amenizar e travar tanto mal, rogando que Deus interceda nesse desvario dos homens e que lhes dê o sinal

os utentes efetivos e outros que, no futuro, venham a precisar deste apoio social. Pode acolher 73 idosos, embora tenham apoio da Segurança Social, somente, 30 idosos e 15 idosos dependentes.

Não haveria melhor comemoração do cinquentenário, bodas de ouro, que se avizinha, do que a inauguração, nessa data, de novas valências deste velho edifício, já remodelado e em atividade plena. Não é crime sonhar.

Estão de parabéns todas as direções, médicos, enfermeiros, serviços administrativos, pessoal auxiliar, Câmara, Junta e tantos outros trabalhadores que iniciaram, conservaram e desenvolveram, ao longo destes quase cinquenta anos, este apoio a toda a população concelhia.

Igualmente, importa felicitar quantos se empenharam, apoiados por fundos comunitários, relacionados com o programa O Novo Norte, Programa Operacional Regional do Norte, na construção desta nova estrutura que dignifica a nossa vila, a começar pelas Direções da Fundação, pelo empreiteiro e seus operários.

É, sobretudo, a hora de lembrar os seus fundadores e todos quantos iniciaram o funcionamento da Fundação. É imperativo de justiça, recordar, entre muitos outros, o Dr. José Maria Calejo, o arcepreste de Armamar, Pe. Francisco António dos Santos, o primeiro secretário do Conselho de Administração, Samuel das Neves Aguiar e seus funcionários administrativos, assim como, as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, as quais deram o seu contributo desde dezembro de 1966 até fevereiro de 1992 de forma dedicada, dia e noite, auferindo honorários simbólicos, pelo menos, até à criação do Serviço Nacional de Saúde. Fecha-se desta forma uma página bela desta Fundação; Outra se abre dentro da mesma filosofia de bem servir. A gratidão é o sentimento mais nobre do Homem. Por isso, e para que conste, aqui, fica a expressão da nossa gratidão.

PE. ARTUR MERGULHÃO

VILA SECA

NOTÍCIAS DA NOSSA ALDEIA

A Direção do Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Vila Seca, levou a efeito no passado dia 15 de novembro o tradicional magusto de S.

Martinho, franqueando as suas instalações a toda a população.

Graciosamente ofereceu crocantes e saborosas castanhas assadas, febras, e tudo

regado com o genuíno e puro vinho do nosso Douro – fruto do nosso árduo trabalho –, ou “bejecas”, com café e algum cheirinho do ancestral mata-bicho.

E já agora lembramos a todos que este GRCD vai promover a Passagem de Ano 2015/2016, com o seguinte programa: 20 horas – Jantar com porco no espeto, arroz, batatas fritas, bolo-rei, passas e vinho espumoso; 22 horas Teatro, danças e baile a cargo do conjunto Sérgio Lopes e Camila.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 28 de dezembro junto da Direção do grupo.

JOSÉ AMARAL



AGRADECIMENTO

SÃO COSMADO - ARMAMAR

MARIA DE LURDES

1928-2015 (Faleceu aos 86 Anos)

A sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 24 de novembro, no Cemitério de São Cosmado, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5 • 5110-131 ARMAMAR
 Tlf. 254855231 / (Res.) 254855479 • Tlm. 917577479
 919702839 / 966644125
 Anúncios de funerais e missas
 Acompanhe em www.funerariaigreja.com e www.facebook.com/funerariaigreja